



## Trabalhos Científicos

**Título:** Pênfigo Foliáceo Endêmico Complicado Em Paciente Pediátrico Do Distrito De Antônio Pereira, Ouro Preto-Mg – Relato De Caso

**Autores:** ELEN CRISTINA DA MATA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO); ANA CLÁUDIA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO); DÉBORA DUMONT CRUZ NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO); FERNANDA PRESTES DAMAZIO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS); FÁTIMA LÚCIA GUEDES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO); GERALDO MAGELA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO); LUCIANA SILVA DE GODOY (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO); Taylla Mendes Silva (Universidade Federal de Ouro Preto)

**Resumo:** Introdução: O pênfigo foliáceo endêmico (PFE) é uma doença autoimune, crônica e endêmica em regiões brasileiras ocorrendo 1 caso em 300.000 habitantes. Os principais fatores desencadeantes são: imunológico, genético e ambiental. A etiologia do PFE é desconhecida e sua patogenicidade é devido à autoanticorpos antiepiteliais responsáveis pelo fenômeno da acantólise. Por tratar-se de condição autoimune, a terapêutica mandatória é imunossupressora, disso culminam complicações relacionadas à corticoterapia prolongada. Descrição do caso: Paciente do sexo masculino, 12 anos, diagnóstico de PFE há quatro anos, oriundo de Antônio Pereira, distrito de Ouro Preto, MG. Os dados foram obtidos em segmento hospitalar, prontuários e da Unidade Básica de Saúde procedente. Frequentemente internado por infecções cutâneas, pneumonia, edema, sendo a última internação com evolução de sepse com foco cutâneo em glúteo direito. Em uso contínuo de Prednisona, Dapsona e Clobetazol. Ao exame: 48,5kg, estado geral regular, fácies cushingóide, manchas e placas descamativas na pele em todo o corpo, telangectasias, circulação colateral evidente, estrias rosáceas e abscesso em glúteo direito. Iniciou-se antibióticoterapia com Cefepime e Vancomicina. Após cultura de abscesso positiva para *Staphylococcus aureus* e hemocultura para *Staphylococcus epidermidis*, partiu-se para Oxacilina, com remissão da sepse. Discussão: O PFE demanda cuidado contínuo por parte dos familiares e da equipe médica. As complicações da imunossupressão terapêutica podem culminar em evoluções fatais. Vale salientar que Antônio Pereira possui alta prevalência de PFE quando comparada à média nacional, são 14 casos em 3.500 habitantes. Os fatores ambientais chamam atenção nessa região, destacando-se: exposição ao mercúrio, contato com sílica livre cristalina e à picadura do mosquito da família dos simulídeos, que se reproduzem em córrego local. Questiona-se, atualmente, se esses fatores teriam relação com a incidência local. Conclusão: Destaca-se a necessidade de que estudos sejam realizados, bem como um acompanhamento mais próximo dos pacientes e do desenvolvimento dessa enfermidade na região.